



EMBRAPA
Unidade de Execução de Pesquisa
de Âmbito Estadual

Rua Sergipe, 216 Rio Branco - Acre
Fones: 224-3931 - 224-3932 - 224-3933 - 224-4035

**PESQUISA
EM
ANDAMENTO**

Nº 15 SETEMBRO/1982 p. 1/2

IDENTIFICAÇÃO DE DEFICIÊNCIAS MINERAIS DE BOVINOS NA MICRO-
REGIÃO ALTO PURUS - ACRE

Identificacao de ...
1982 FL-1997.00153



CPAF-AC-1097-1

Arlindo Luiz da Costa¹
Judson Ferreira Valentim²
Julio Cesar de Souza³
Francisco Monteiro Mariscal⁴
Antonio Cunha Brozzo⁵
Fortunato Macedo Filho⁶

A pecuária na microrregião Alto Purus-AC desenvolve-se em grande parte em pastagens cultivadas de colômbio (*Panicum maximum*), *Brachiaria decumbens*, jaraguá (*Hyparrhenia rufa*) e quicúio da Amazônia (*Brachiaria humidicola*), ocorrendo também em menor escala em pastagens nativas. A queima dos campos é um processo comumente utilizado, o que condiciona ao sistema solo-planta a uma perda de nutrientes.

Por outro lado na maioria dos solos das fazendas da região, o pH ácido, a baixa ou média fertilidade e as altas taxas de alumínio e ferro surgem como fatores que contribuem para que as forrageiras sejam deficientes em minerais, cujas consequências se evidenciam nos bovinos que passam a exibir com frequência, sintomas característicos de deficiências.

¹Méd. Vet. MS, Pesquisador da EMBRAPA - UEPAE/Rio Branco-AC

²Engº Agrº, Pesquisador da EMBRAPA - UEPAE/Rio Branco - AC

³Engº Agrº, PhD, Pesquisador do CNPQC, Campo Grande-MS

⁴Méd. Vet. da Secretaria do Desenvolvimento Agrário, Acre.

⁵Méd. Vet. da EMATER-Acre

⁶Méd. Vet. da CEPA-Acre

A Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual - UEPAE/Rio Branco, vem desenvolvendo estudos com os objetivos de identificar as deficiências minerais de bovinos na microrregião Alto Purus-Acre, determinando as interrelações entre os níveis de minerais no solo, nas forrageiras e nos tecidos animais durante - as estações chuvosa e seca.

Durante a época chuvosa (novembro/dezembro de 81) foram-amostradas seis fazendas sorteadas ao acaso, nos principais centros de pecuária de microrregião Alto Purus, correspondendo aos municípios de Rio Branco, Senador Guimard, Xapuri, Brasiléia, Assis Brasil e Sena Madureira. Novo processo de amostragem será repetido em 1982 durante a época seca (julho/agosto).

No fígado são analisados os teores de cobalto, cobre, - ferro, zinco, manganês e molibdênio. Nas amostras de ossos determinam-se os níveis de cálcio, fósforo, magnésio e percentagem de cinzas. No soro sanguíneo são determinados cálcio, fósforo e magnésio.

Em cada fazenda estão sendo coletadas as forrageiras dominantes de 15 locais diferentes, nos pastos onde os animais amostrados permanecem durante o ano. Os mesmos elementos que são determinados no tecido animal são dosados nas forrageiras.

Amostras de solos em número de 15 são retiradas dos mesmos locais de onde são coletadas as forrageiras independentemente da amplitude das pastagens e do número de piquetes. No solo estão sendo determinados Ph, matéria orgânica, alumínio, cálcio, fósforo, magnésio, potássio, ferro, cobre, manganês, molibdênio e zinco.

Através destes resultados poder-se-á partir para um estudo de correção elaborando-se e estudando-se o comportamento de diferentes fórmulas minerais que venham suprir junto aos bovinos em pastejo as necessidades completas destes nutrientes.